

Boletim Conjuntural Novembro | 2022

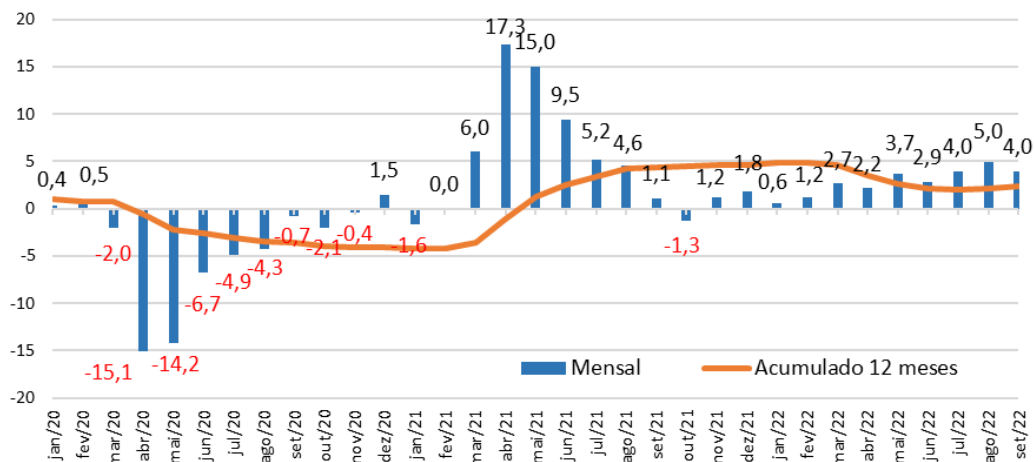

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio


SEBRAE

1. CONJUNTURA NACIONAL

O Índice de Atividade Econômica para o Brasil (IBC-BR), divulgado pelo Banco Central, registrou crescimento de 4,0% no mês de setembro na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado em 12 meses encerrados em setembro, o crescimento foi de 2,3%. O resultado vem sendo puxado, além da demanda ainda aquecida no setor de serviços, também por uma melhora na demanda para a indústria de transformação desde agosto.

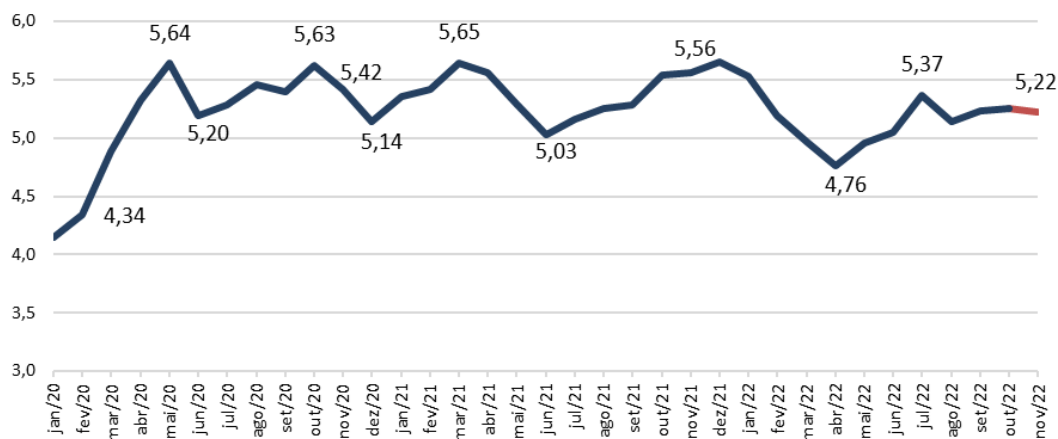
Gráfico 1 - Brasil: variação (%) do índice de atividade econômica (IBC-Br) - jan/2020 a set/2022



Fonte: BACEN. .:Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan

A taxa de câmbio apresentou tendência de estabilidade no mês de novembro, com taxa média em R\$ 5,22 por dólar, similar ao mês imediatamente anterior. A volatilidade ainda é presente. A PEC da transição impulsiona incertezas perante o câmbio, que também sofre pressão pelo aumento dos juros nos bancos centrais, assim como também as incertezas externas (conflitos e desabastecimentos de grãos no eixo russo-ucraniano), o que provoca diretamente uma desvalorização do Real nos próximos meses.

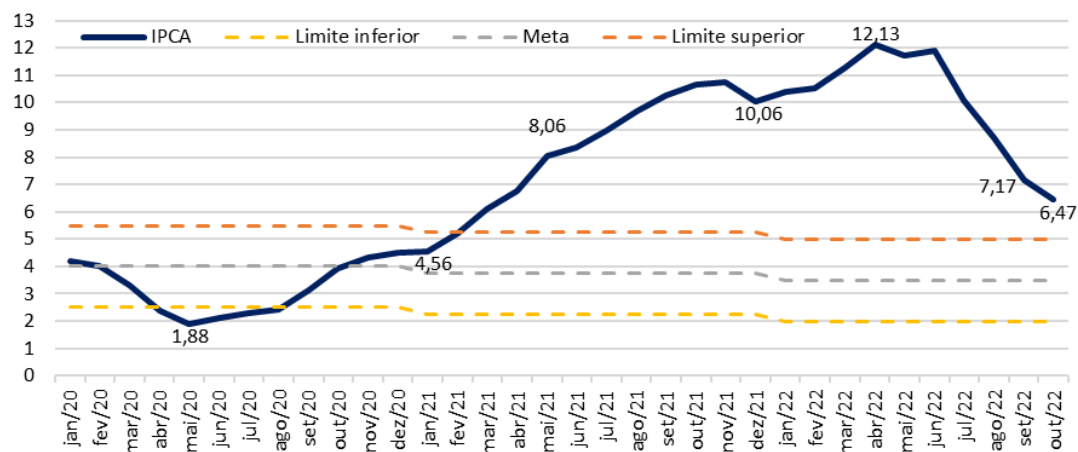
Gráfico 2 - Brasil: taxa de câmbio (R\$/US\$) - média no período - janeiro/2020 a novembro/2022*



Fonte: BACEN. ..Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan. (*) taxa de câmbio média dos dias úteis de agosto, até o dia 17/11/2022.

Em outubro a inflação, medida pelo IPCA registrou variação de 0,59%, revertendo a tendência de queda do terceiro trimestre, quando registrou três deflações consecutivas. No acumulado em 12 meses, expressando recuo de 0,7 ponto percentual em relação ao mês anterior, a inflação seguiu em retração, fechando em 6,47%. Oito dos nove grupos de produtos e serviços que compõem a cesta do IPCA apresentaram alta no mês de outubro. O grupo com maior alta foi o de 'Vestuários' (18,48%), seguido por 'Alimentos e Bebidas' (11,21%), 'Artigos de Residência' (10,55%) e 'Saúde' (9,84%). O único segmento a apresentar variação negativa, foi o grupo 'Comunicação' (-0,9%).

Gráfico 3 - Brasil: variação (%) do IPCA acumulada em 12 meses - janeiro/2020 a outubro/2022

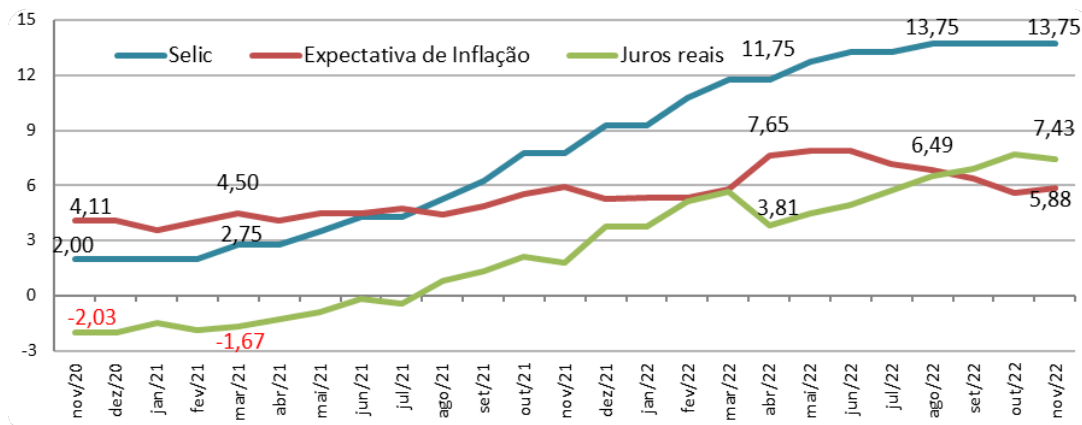


Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor/IBGE. :Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve a taxa básica de juros em 13,75% ao ano no mês de novembro. A incerteza fiscal sob a PEC da transição indica para a necessidade de o BACEN manter a SELIC alta ainda elevada os próximos meses.

Os juros elevados refletem negativamente no consumo da população e nos investimentos das empresas, afetando, assim, o desempenho da economia nacional. Juros altos dificultam acesso ao crédito e a renegociação de dívidas, projetando uma economia menos aquecida para os próximos meses e, caso a inflação não recue para a meta estabelecida, potencializa-se o risco de recessão econômica para o próximo ano.

Gráfico 4 - Brasil: meta SELIC e expectativa IPCA - jul/2020 a nov/2022 (valores em % projetados para os próximos 12 meses)

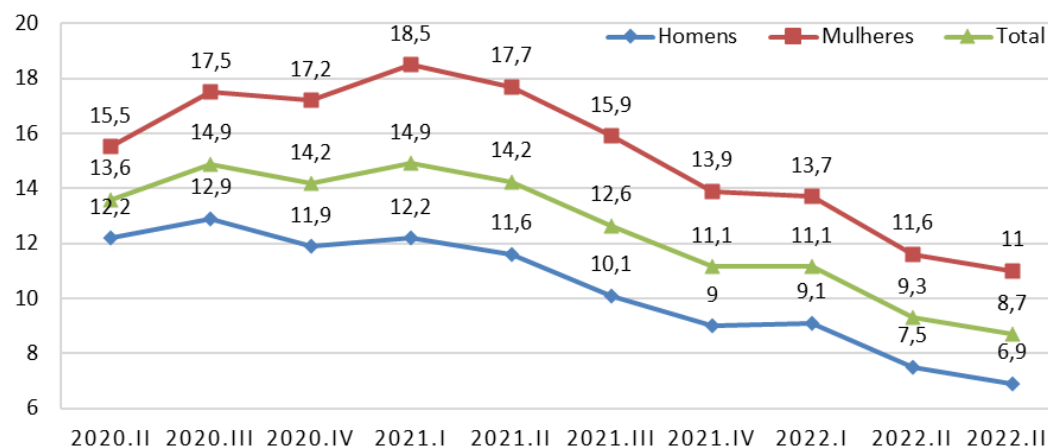


Fonte: Banco Central do Brasil. :Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan.

A Pesquisa Nacional de Amostra a Domicílio (PNAD/IBGE) registrou queda na desocupação a no trimestre móvel encerrado em setembro, de 9,3% para 8,7%, ficando em 11% no público feminino e 6,9% no público masculino.

No trimestre de julho a setembro de 2022, havia aproximadamente 9,5 milhões de brasileiros em busca de emprego, o que significou um recuo de 29,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior (13,5 milhões de desocupados aproximadamente).

Gráfico 5 - Brasil: taxa (%) de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais - 2º trim./2020 a 3º trim./2022



Fonte: PNAD Contínua trimestral/IBGE. .:Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o emprego celetista no Brasil apresentou saldo positivo de 278.085 postos de trabalho no mês de setembro. Esse resultado decorreu de 1.926.572 admissões e de 1.648.487 desligamentos. No acumulado do ano, foi registrado saldo de 2.147.600 empregos, decorrente de 17.614.259 admissões e de 15.466.659 desligamentos.

O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em setembro contabilizou 42.825.955 vínculos, o que representa uma variação de +5,28% em relação ao estoque observado em dezembro de 2021.

As 27 Unidades Federativas registraram saldos positivos. As UF com maior saldo foram: São Paulo (+61.167 postos), Minas Gerais (+23.723) e Pernambuco (+20.528). As Unidades Federativas com menor saldo foram Roraima (+1.069 postos), Acre (+752 postos) e Amapá (+739)

Todos os grandes grupamentos de atividade tiveram saldo positivo no mês de setembro: Serviços com +122.562 postos, sendo distribuídos principalmente nas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; Comércio com +57.974 postos; Indústria com +56.909 postos, sendo concentrados principalmente em indústria de transformação; Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura com +9.474 postos e construção civil com +31.166 postos.

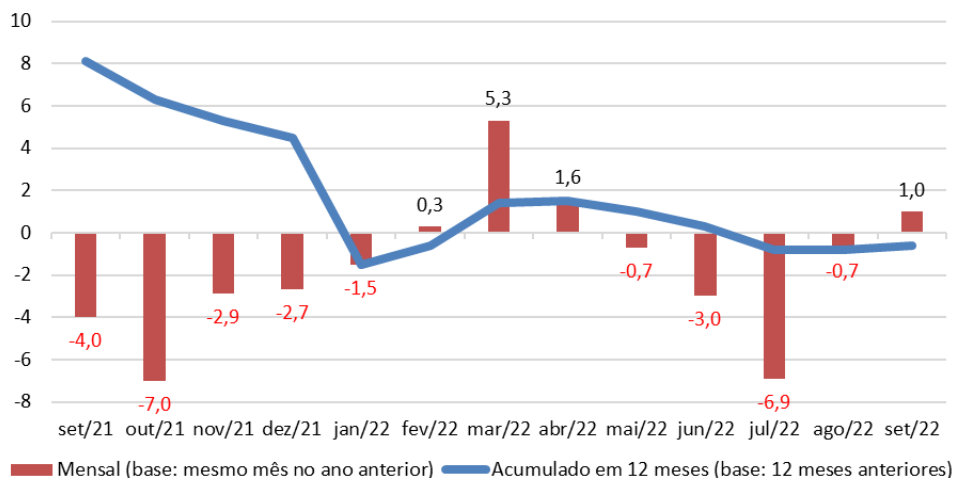
Tabela 1 - Brasil: emprego formal por grupos de atividades – setembro/2022

CNAE 2.0 Seção	Saldo Setembro/2022	Estoque		
		Estoque Dez /2021	Estoque Set /2022	Varição (%)
Agropecuária	9.474	1.680.663	1.801.335	7,18%
Indústrias extrativas	1.119	236.576	248.003	4,83%
Indústria de transformação	54.123	7.214.019	7.556.685	4,75%
Serviços de utilidade pública	1.667	477.161	500.119	4,81%
Construção	31.166	2.308.090	2.591.754	12,29%
Comércio varejista	41.154	6.820.349	6.889.917	1,02%
Comércio atacadista	10.392	1.796.850	1.883.278	4,81%
Comércio e reparação automotiva	6.428	968.915	1.018.814	5,15%
Transporte, armazenagem e correio	15.869	2.423.058	2.547.119	5,12%
Informação e Comunicação	8.062	1.057.547	1.127.028	6,57%
Alojamento e alimentação	18.066	1.755.591	1.893.756	7,87%
Saúde humana e serviços sociais	4.763	2.633.833	2.733.392	3,78%
Educação	13.633	1.750.358	1.923.818	9,91%
Artes, cultura, esporte e recreação	2.519	239.159	262.668	9,83%
Ativ. Admin. e serviços complementares	37.277	5.120.047	5.358.641	4,66%
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	9.674	1.322.676	1.428.622	8,01%
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	3.557	882.698	915.887	3,76%
Atividades Imobiliárias	640	170.467	177.933	4,38%
Admin. pública, defesa e segur. social	3.163	796.942	868.587	8,99%
Outros serviços	5.339	1.022.767	1.098.603	7,41%
Total	278.085	40.677.765	42.825.959	5,28%

Fonte: Novo Caged-SEPR/ME. :Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan. Nota: * Série com ajustes.

Para o varejo ampliado (que engloba também as atividades de Veículos e motos, partes e peças e de Material de construção), o desempenho de setembro de 2022 comparado a setembro de 2021 foi de crescimento de 1.0%. No acumulado em 12 meses, registra-se queda de 0,6%. A retomada continua, assim, difícil na atividade comercial. A trava principal está na demanda das famílias.

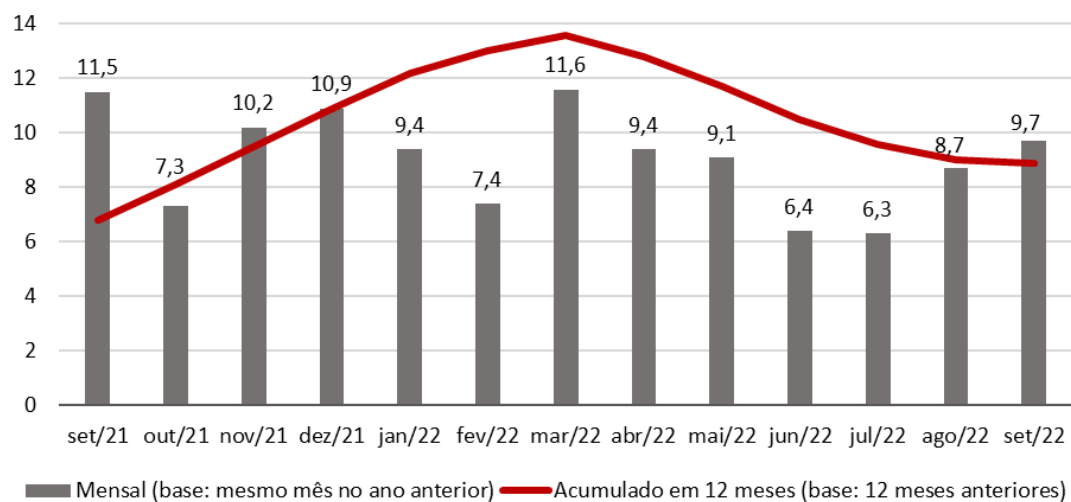
Gráfico 6 - Brasil: variação (%) do volume de vendas do VAREJO AMPLIADO - setembro/2021 a setembro/2022



Fonte: PMC/IBGE. .:Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan

No confronto com igual mês do ano anterior, sem ajuste sazonal, o volume de venda dos serviços assinalou taxa positiva, avançando 9,7% em setembro de 2022, décimo nono mês com alta consecutiva. Na taxa anualizada, do volume acumulado em doze meses, por outro lado, ao passar de 9,0% em agosto para 8,9% em setembro, sinaliza tendência de desaceleração sobre a demanda por serviços, especialmente os prestados às famílias, que reduzem os gastos com cuidados pessoais e serviços de alimentação e bebidas, por exemplo, frente à alta acumulada de preços no varejo, sobretudo de alimentos e vestuários.

Gráfico 7 - Brasil: variação (%) do volume de vendas dos SERVIÇOS - setembro/2021 a setembro/2022

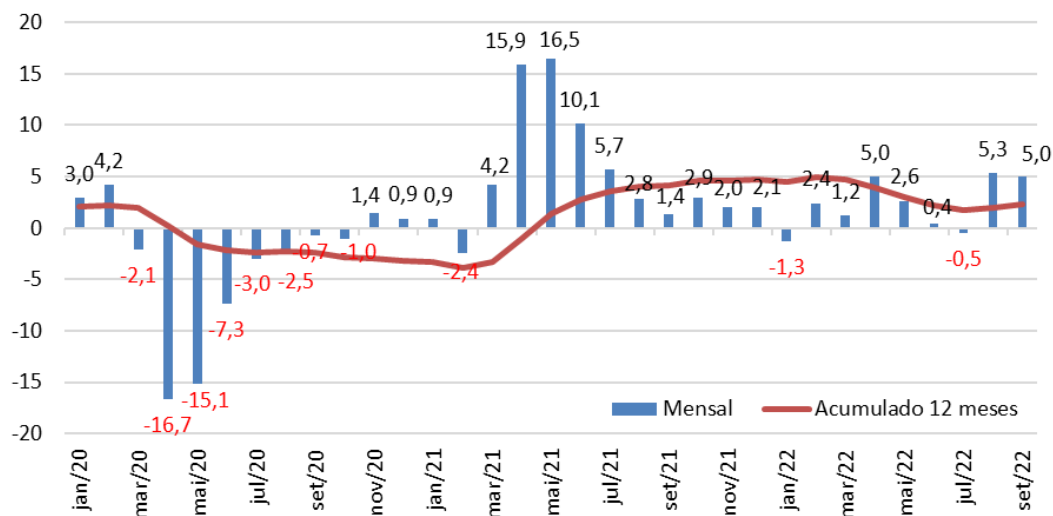


Fonte: PMS/IBGE. .:Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan

2. PERNAMBUCO: DESEMPENHO DO VAREJO E DOS SERVIÇOS

O Índice de Atividade Econômica para Pernambuco (IBC-R PE) divulgado pelo Banco Central registrou um crescimento de 5,0% no mês de setembro na comparação do mesmo mês do ano anterior. Para o acumulado em 12 meses, houve um crescimento de 2,3% (mesmo índice da economia nacional como um todo) O resultado mensal expressa uma tendência de retorno ao crescimento na atividade econômica do Estado, após uma desaceleração acompanhada no segundo trimestre.

Gráfico 8 - Pernambuco: variação (%) do índice de atividade econômica (IBC-R PE) - janeiro/2020 a setembro/2022

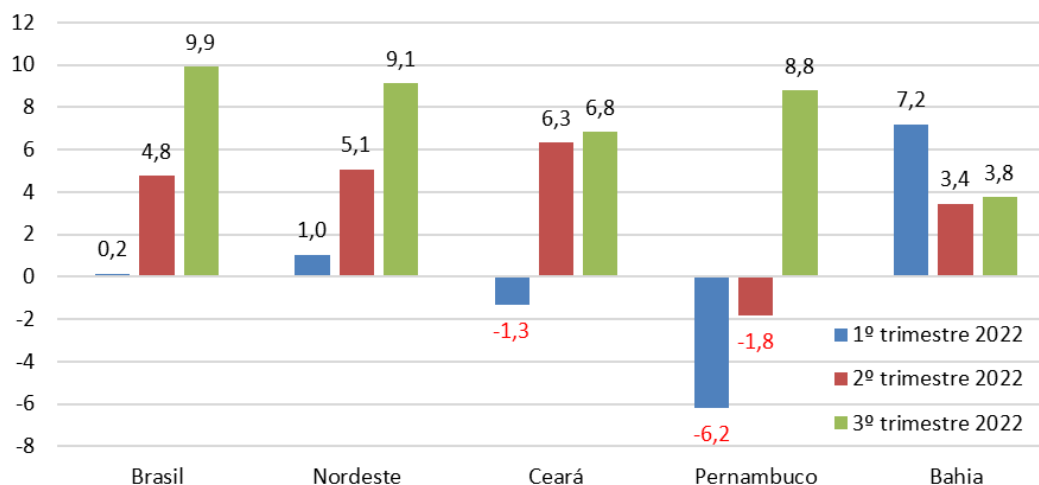


Fonte: Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan

A taxa de desocupação, medida pela Pesquisa Nacional de Amostra a Domicílio (PNAD/IBGE), registrou 13,9% para o terceiro trimestre no estado de Pernambuco, um aumento de 0,3 pontos percentuais se comparado ao segundo trimestre do ano, ficando acima da média da Região Nordeste (12%), onde ficou atrás apenas do estado da Bahia (15,1%).

A massa de rendimentos do trabalho teve aumento em 8,8% no terceiro trimestre em relação ao mesmo período de 2021, com desempenho próximo às médias regional e nacional, depois de dois trimestres em queda. No acumulado do ano, a variação é de 0,1%. Ou seja, o estado no máximo reverteu o mal desempenho dos dois trimestres anteriores, ficando para o trimestre de setembro a dezembro a expectativa para fechar o ano com resultado positivo.

Gráfico 9 - Brasil, Nordeste, Ceará, Pernambuco e Bahia: taxa (%) de variação da massa de rendimentos real habitual de todos os trabalhos das pessoas de 14 anos e ocupadas, com rendimento - 1º trimestre a 3º trimestre de 2022 | Base: mesmo período do ano anterior



Fonte: PNAD Contínua trimestral/IBGE. .:Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan.

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o saldo em setembro de 2022 registrou +20.528 novos postos formais de trabalho. Nesse mês, Pernambuco ficou em terceiro lugar entre os estados que mais geraram empregos a nível nacional ficando atrás apenas de São Paulo com +61.167 novos postos e Minas Gerais com +23.723 novos postos.

Nesse resultado positivo os setores que mais contribuíram para gerar novos postos de trabalho em Pernambuco foram a Indústria com +8.528 novos postos, seguido do setor de Serviços com +4.317 novos postos e da Agropecuária com +3.937 novos postos.

Os serviços, em seu conjunto, lideram a criação de novos postos de trabalho, como no país. O comércio também merece destaque na criação de novos postos de trabalho, onde chegou a criar +2.150 novos postos.

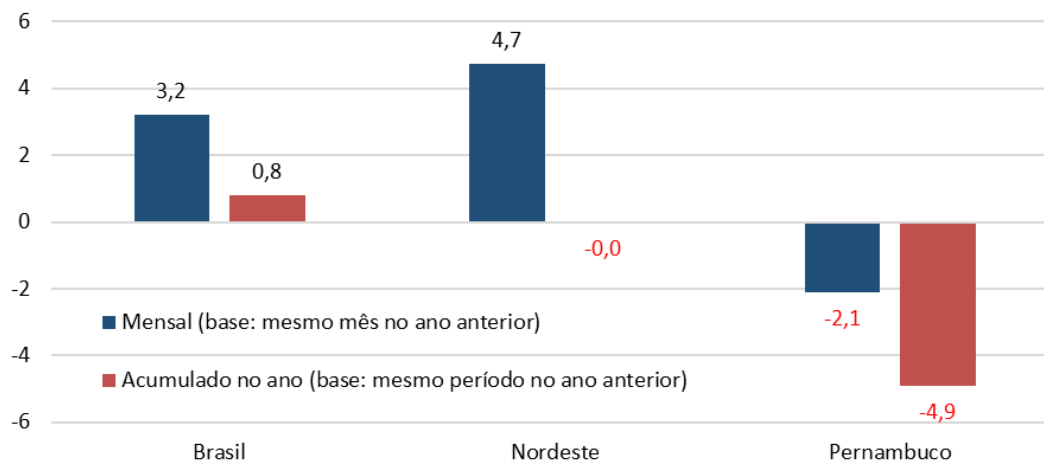
Tabela 2 - Pernambuco: emprego formal por grupos de atividades - setembro/2022

CNAE 2.0 Seção	Saldo Setembro/2022	Estoque		
		Estoque Dez /2021	Estoque Set /2022	Varição (%)
Agropecuária	3.937	60.523	63.210	4,44
Indústrias extrativas	2	1.669	1.750	4,85
Indústria de transformação	8.299	196.872	202.660	2,94
Serviços de utilidade pública	227	22.407	23.089	3,04
Construção	1.596	67.053	75.683	12,87
Comércio varejista	1.474	218.053	218.838	0,36
Comércio atacadista	424	59.030	60.783	2,97
Comércio e reparação automotiva	252	28.953	30.534	5,46
Transporte, armazenagem e correio	136	65.895	67.925	3,08
Informação e Comunicação	150	24.922	26.195	5,11
Alojamento e alimentação	627	59.227	63.308	6,89
Saúde humana e serviços sociais	-205	94.549	94.530	-0,02
Educação	275	58.417	63.196	8,18
Artes, cultura, esporte e recreação	207	7.261	7.886	8,61
Ativ. Admin. e serviços complementares	2.699	183.558	196.517	7,06
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	-408	40.882	42.068	2,90
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	57	17.523	17.744	1,26
Atividades Imobiliárias	73	4.779	5.029	5,23
Admin. pública, defesa e segur. social	91	45.715	46.428	1,56
Outros serviços	615	34.455	36.488	5,90
Total	20.528	1.291.743	1.343.861	3,84%

Fonte: Novo Caged-SEPR/ME. .:Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan. Nota: * Série com ajustes.

As vendas do varejo restrito continuaram apresentando queda. Em setembro, a retração foi de 2,1% em comparado ao mesmo mês de 2021. Para o acumulado no ano, Pernambuco apresentou variação negativa de 4,9%, distanciando ainda mais do desempenho nacional, que obteve uma tímida alta de 0,8%. Além disso, Pernambuco também fica muito atrás quando comparado com o resultado regional que, na direção contrária, registrou crescimento de 4,7%.

Gráfico 10 - Brasil, NE e PE: variação (%) do volume de vendas do VAREJO RESTRITO - setembro/2022

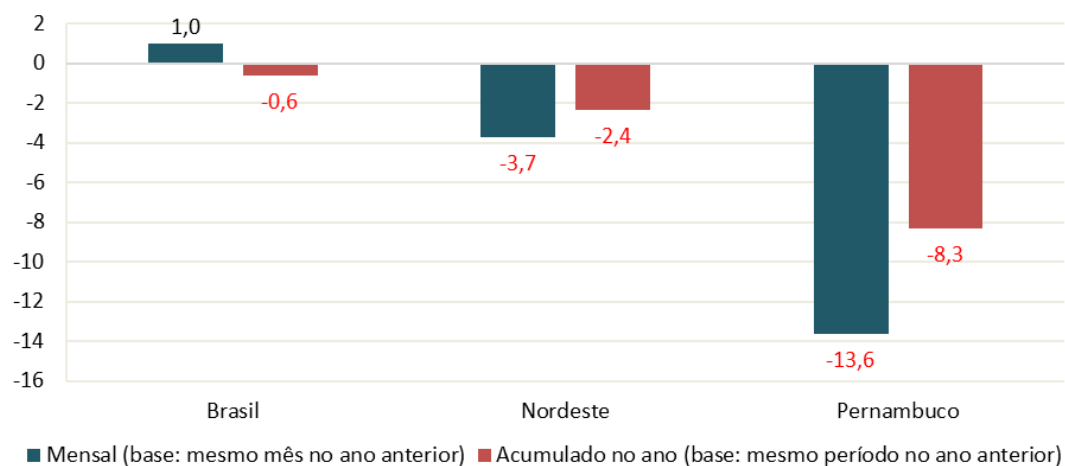


Fonte: PMC/IBGE. :Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan.

No caso do varejo ampliado, Pernambuco também possui um desempenho negativo ficando longe das médias regional e nacional, tanto para o indicador mensal quanto para o acumulado no ano.

Com relação aos seus concorrentes regionais, o Ceará apresenta os melhores resultados dentro do cenário regional para ambos os agrupamentos (restrito e ampliado) no acumulado do ano, embora também tenha apresentado queda no indicador mensal (-6,3%), e continua dentre os estados mais representativos da região, a apresentar crescimento no acumulado no ano (2,3%).

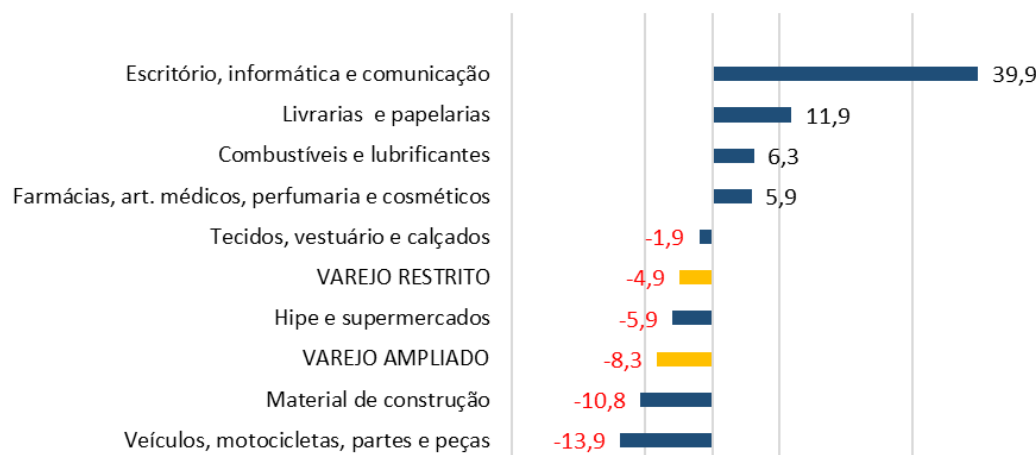
Gráfico 11: Brasil, NE e PE: variação (%) do volume de vendas do VAREJO AMPLIADO - set/2022



Fonte: PMC/IBGE. .:Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan

Quatro segmentos apresentam resultados positivos no acumulado do ano em Pernambuco. A categoria de materiais de escritório, informática e comunicação continua liderando os resultados positivos, com 39,9%, seguido de livrarias e papelarias com 11,9 %, de combustíveis e lubrificantes com 6,3% e de farmácias, artigos médicos, perfumaria e cosméticos com 5,9%. A maior queda desse mês é proveniente de veículos, motocicletas, partes e peças, com -13,9%, seguida de material de construção com -10,8%.

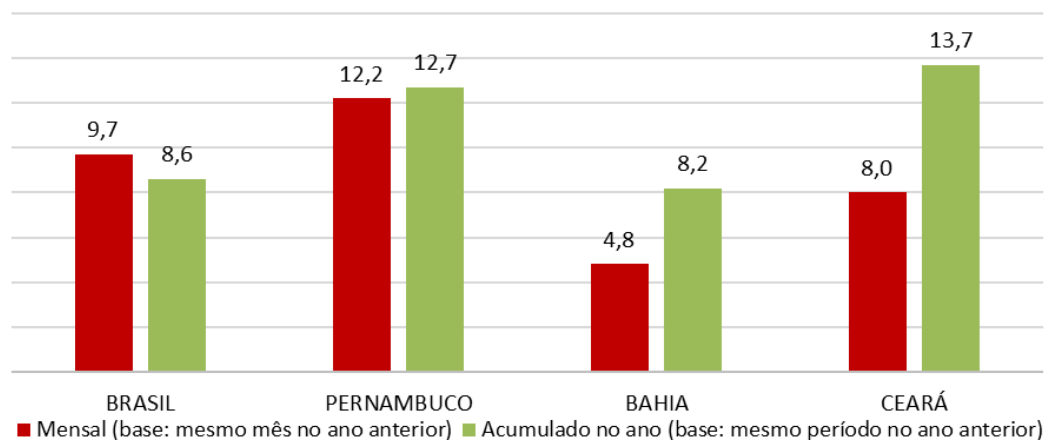
Gráfico 12 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumulado no ano, por SEGMENTO DO VAREJO - setembro/2022



Fonte: PMC/IBGE. :Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan

O volume de vendas dos serviços cresceu acima da média nacional, tanto na comparação mensal quanto no acumulado do ano. No indicador mensal Pernambuco ficou com 12,2% frente a 9,7% da média nacional. Já no acumulado no ano, Pernambuco obteve 12,7% contra 8,6% da média nacional. Em relação aos seus principais concorrentes regionais no Nordeste, Pernambuco se posicionou bem acima da Bahia, que obteve 4,8% no indicador mensal e 8,2% no acumulado no ano. Já em relação ao Ceará, Pernambuco ficou na frente no indicador mensal contra 8,0% do Ceará, mas permaneceu atrás no acumulado no ano com 13,7%.

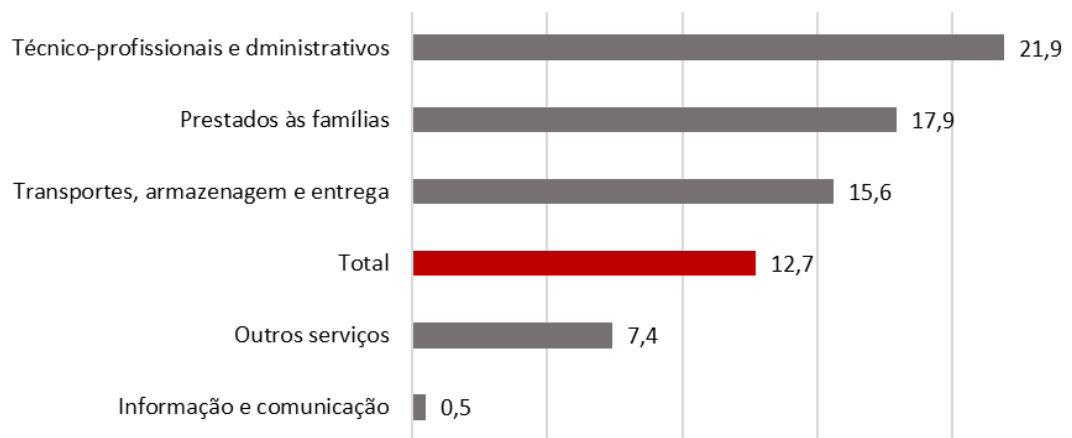
Gráfico 13 - Brasil, Pernambuco, Bahia e Ceará: variação (%) do volume de vendas dos SERVIÇOS - setembro/2022



Fonte: PMS/IBGE. .Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan

Todas as atividades de serviços apresentaram variação positiva no acumulado do ano até setembro, destacando-se a de 'técnicos, profissionais e administrativos' com a maior variação dentre as pesquisadas (21,9%), seguida de 'serviços prestados às famílias' (17,9%) e 'transporte, armazenagem e entrega' (15,6%). Apenas "informação e comunicação" obteve variação abaixo da média.

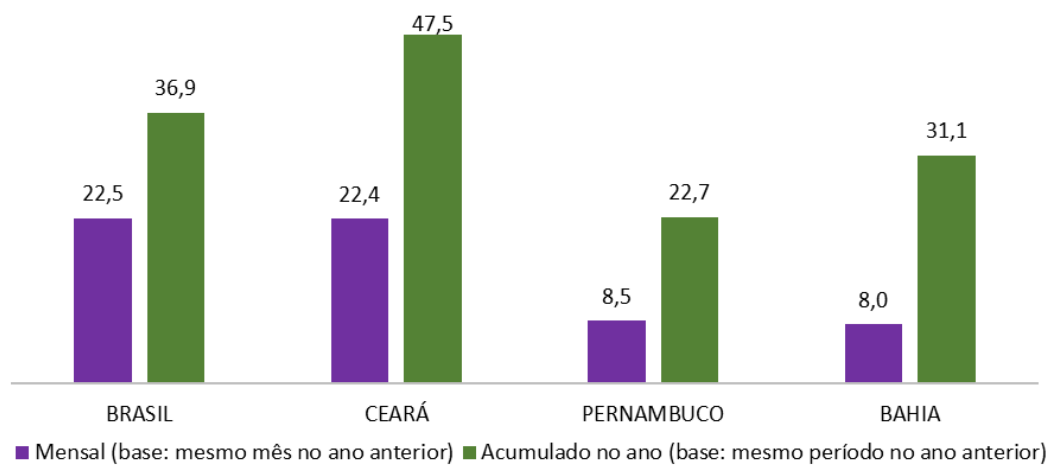
Gráfico 14 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumulado no ano por ATIVIDADE DOS SERVIÇOS - setembro/2022



Fonte: PMS/IBGE. :Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan.

Nas atividades turísticas, Pernambuco cresce, porém, ainda abaixo da média nacional, tanto no indicador mensal quanto no acumulado no ano, registrando, respectivamente, 8,5% e 22,7%. Quanto aos principais concorrentes regionais, o Ceará mantém protagonismo regional na retomada do turismo em 2022, acima da média nacional, registrando 22,4% no indicador mensal e 47,5,6% no acumulado no ano, seguido da Bahia, com 8,0% no mensal e 31,1% no acumulado do ano.

Gráfico 15 - Brasil, Pernambuco, Bahia e Ceará: variação (%) do volume de vendas das ATIVIDADES TURÍSTICAS - setembro/2022



Fonte: Elaboração Instituto Fecomércio/PE e Ceplan. Nota: recorte especial de atividades relacionadas ao turismo

3. SÍNTESE E PERSPECTIVAS

3.1. BRASIL

Inflação em queda em decorrência dos ajustes tributários que, para os impostos federais, se extinguem no final do ano. Já a nível das unidades federativas, a perda de arrecadação com a política de redução nas alíquotas do ICMS para os combustíveis contribuirá para grandes desafios fiscais para o ano de 2023.

O baixo volume de vendas para o período da Black Friday indica desaquecimento econômico para o final do ano: juros altos e deterioração da renda durante o ano de 2022 podem explicar a queda.

As perspectivas da política econômica a ser adotada pelo novo governo ainda gera algumas dúvidas e pendências. As narrativas de fraudes nas urnas eleitorais, que geram protestos antidemocráticos nas rodovias pelo país, têm gerado instabilidade para o ambiente político e de negócios.

3.2. PERNAMBUCO

O Governo eleito realiza a transição, mas ainda não define um perfil político dominante norteador das decisões econômicas. O conjunto da atividade econômica de Pernambuco acompanha o ritmo da economia nacional no indicador dos últimos 12 meses. Pernambuco apresenta dificuldades de recuperação do comércio dado a influência do peso da inadimplência, enquanto o setor de Serviço, que tem no PIB Estadual pessoa maior que o nacional, o desempenho é bem melhor.

A Expectativa para Black Friday e Natal é de gasto cerca de 30% menor que no ano passado, segundo a Sondagem do Fecomércio. Além disso, festas de final de ano e até mesmo a Copa serão afetados por dificuldades das famílias, dado o alto grau de endividamento e juros elevados que não favorecem o consumo imediato e de longo prazo.

3,3 IMPACTO NA DEMANDA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Apesar das incertezas do mercado especialmente em função das mudanças de governo nas esferas federal e estadual, bem como do aumento da inadimplência e baixa recuperação do comércio, entre outros, podemos identificar um conjunto de tendências de mercado para o ano de 2023, que requer das empresas uma permanente busca pela qualificação e modernização para se manterem competitivas.

Podemos verificar, decorrentes das mudanças de perfil de consumo pós-pandemia e a ampliação do uso das plataformas digitais nas consultas e aquisições de produtos e serviços, que as empresas precisam reinventar os seus negócios digitalmente, o que é um processo diferente para cada uma. No entanto, ampliar os canais de relacionamento, vendas, melhorar a experiência no cliente e verificar a sua satisfação são estratégias fundamentais.

Economia circular e cuidado ambiental são também tendências com potencial de gerar oportunidades de desenvolvimento de novos serviços e produtos com maior valor agregado. Empresas que tratam os colaboradores com respeito, reutilização de materiais, insumos naturais ganham maior simpatia e atenção do consumidor. A busca pela saúde física e emocional, bem-estar, qualidade de vida são propósitos ampliados nas agendas dos cidadãos. Equipamentos de monitoramento da saúde, atividades físicas, produtos e serviços de beleza, suplementos nutricionais, atividades coletivas são alguns exemplos dos potenciais demandas.

Nesse contexto, também se inserem as atividades de lazer e turismo. Pesquisa realizada pelo Sebrae e FGV indicam que o volume de faturamento do setor deve alcançar, em 2023, os patamares realizados em 2019, antes da pandemia. A pesquisa indica que nesse primeiro momento a busca por passeios curtos e viagens nacionais serão intensificados pela reduzida capacidade de investimento das famílias.

A pesquisa também aponta que entre as referências dos turistas estão a busca por experiências inovadoras e significativas decorrentes de atividades simples, contatos com a natureza, sustentabilidade e exclusão, opções de day use dentro da própria cidade e staycation, turismo na cidade de residência.

Os investimentos em capacitação para melhoria do atendimento e da experiência do cliente, estratégias digitais para gestão, controle, vendas e suporte à decisão, além das profissionais nas áreas apresentadas acima estão entre as atividades de qualificação fundamentais para contribuir para a melhoria de participação nos mercados das empresas do comércio de bens, serviços e turismo de Pernambuco.

BIBLIOGRAFIA

BACEN. Índice de Atividade Econômica do Banco Central. setembro/2022

IBGE. Pesquisa Mensal do Comércio. setembro/2022.

IBGE. Pesquisa Mensal do Serviços. setembro/2022.

IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. outubro/2022.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. setembro/2022.

MTP. Novo Caged. setembro/2022.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Denys Pereira (estagiário)
Julio Vasconcelos (estagiário)

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br



fecomercio-pe.com.br



@fecomerciope

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio

SEBRAE